



A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quinta-feira,

24 de abril de 2014

Ano 12 - Nº 1075

Avulso: R\$ 1,00

Tuberculose **avança** e controle **fica** no papel

A falta de ações por parte do poder público em aderir ao projeto de sanidade animais eleva o risco de epidemia na região. Desde 2011 foram abatidos mais de 335 bovinos diagnosticados com tuberculose. Caso mais re-

cente ocorreu em **Lajeado**, onde um produtor sacrificou 46 animais em um ano. Prejuízo passa de R\$ 150 mil. Problema será debatido hoje, na reunião da Amvat durante a abertura da 5ª Festleite, em **Anta Gorda**.

Páginas 4 e 5

Gasto com reforma compromete **finanças**

ESTEVÃO HEISLER



DINHEIRO DOS PEDÁGIOS: a EGR investe R\$ 29 milhões no recapeamento de 174 quilômetros de rodovias estaduais das três praças do **Vale do Taquari**. Contudo, serão necessários quase dois anos de cobrança para custear o projeto. Enquanto isso, outros investimentos ficam comprometidos

Página 7

CÂMARA DE LAJEADO

Vereador **afirma** ser vítima de chantagem

O presidente do Legislativo, Djalmo da Rosa (o "Deja"), acusa **o governo** de usar uma sindicância contra filha dele como tentativa de coagi-lo. O documento também teria sido entregue para outros vereadores. **Página 8**

VIGILÂNCIA EM LAJEADO

Projeto **inicia** com sete câmeras a menos

Comissão decide iniciar instalação da rede de monitoramento da área central com os R\$ 270 mil disponíveis. A partir de maio, dez novas câmeras serão implantadas na cidade e outras cinco reformadas. **Página 6**

DIA DO LIVRO

Recado de quem lê aos 90 anos

RENATA AGOSTINI



No Dia Internacional do Livro, irmã Praxedis, 90, dá o exemplo de que a leitura engrandece e mantém a vivacidade do ser humano.

CONEXÃO

ESTRELA

Radar móvel **deve** atuar em mais ruas

A BM aguarda ajustes na sinalização de trânsito para expandir o uso do radar na av. Rio Branco e nas ruas João Lino Braun, Coronel Brito e Coronel Müssnich. Em 1h30min de operação na rua Júlio de Castilhos, 16 foram autuados. **Página 9**

TEMPO NO VALE



Quinta-feira no Vale:
Sol com nebulosidade variável
Mínima: 12°C - Máxima: 24°C



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

“Politibol” mistura a demagogia

Dois eventos maiúsculos se reservam para este ano no Brasil: Copa do Mundo e eleições. Pela lógica, ambos deveriam caminhar paralelamente, como se fossem igreja e estado. Política não poderia ser vista como uma competição, mas, sim, como um processo que se aperfeiçoa no exercício da disputa, no qual o melhor prêmio não seria a taça, mas a melhora gradativa do campeonato. Deveria!

À medida que os dois acontecimentos se aproximam, mais se interligam. Dizem que o sucesso de Dilma nas eleições de outubro depende do resultado do Brasil na Copa ou do tamanho dos anunciados protestos pelas ruas.

A mistura de futebol com a política é histórica, mas desde que a Fifa anunciou o Brasil como sede para a maior competição esportiva do mundo a relação ficou mais forte. O “politibol” que já toma conta das entrevistas ocas dos jogadores: “Graças a Deus... vamos respeitar o adversário, mas estamos preparados para fazer um bom jogo e se Deus quiser, etc”. Nada é tão vazio, repetitivo e até mesmo falso do que uma entrevista de jogador de futebol após as partidas.

No mesmo “politibol”, políticos

adoram falar em política como se fossem narrar um jogo de futebol. Usam analogias e metáforas para tirar proveito do gosto popular e tentam transferi-lo para as urnas. Fazem demagogia completa. Veja: “Foi um gol de placa... vamos esperar o fim do jogo. Estamos preparados para entrar em campo, etc.”

A relação da política com o futebol não termina no campo das entrevistas ou das palavras. Ela dói no bolso de cada cidadão brasileiro. Um clima de desencanto se espalhou país a fora com a en-

“
Um clima de desencanto se espalhou país a fora com a enxurrada de más notícias que se abatem sobre o Brasil.”

xurrada de más notícias que se abatem sobre o Brasil. Por mais que tentem motivar a população usando a paixão da Copa do Mundo, o momento requer atenção e análise.

Inflação subiu, e quem paga o pato, a galinha, os ovos, o tomate, é o povo. Falta água, há risco de apagão, corrupção na Petrobrás, atraso em 99% das obras da Copa e intervenção nas Olimpíadas. Ou seja, o diagnóstico remete para depressão, transformada em lamúria se analisarmos a (des)qualidade da nossa classe política, incapaz de lidar com problemas do nosso país.

Mas, olhemos por outro ângulo. O momento é singular: estamos diante de uma oportunidade que toda democracia oferece àqueles que querem renovar o jeito de governar: as eleições. O voto é a ferramenta mais eficaz que temos para transmitir recados à nossa classe política. A partir dessa análise, falar e pensar em eleições é dever da imprensa e da sociedade. Se os políticos têm fixação na Copa e nas urnas, nada melhor que garantir que o eleitor saiba disso. É bom que o eleitor pense em eleições o tempo todo. No mínimo, ele votará com mais consciência em 2014 e saberá distinguir o “politibol” da política.

Ex-prefeitos na mira do TCE

Celso Pazuch, ex-prefeito de **Bom Retiro do Sul**, é mais um a integrar a lista de gestores apontados pelo Tribunal de Contas do Estado. Há poucos dias, o órgão emitiu parecer desfavorável às contas do exercício de 2012, por haver improbidade administrativa. Na cidade, fala-se em rombo de R\$ 1 milhão no caixa da prefeitura local. O valor da falta ainda não foi publicado pelo TCE.

Na semana passada, o mesmo órgão multou em R\$ 380 mil o ex-prefeito de **Marques de Souza**, Rubem Kremer, por irregularidades em pagamento de pavimentação asfáltica. Diante dessa enxurrada de multas e reprovação de contas, sugere-se mais atenção aos atuais governantes, sob pena de responder processos após os mandatos. Pela “faceirice”, alguns parecem pouco preocupados com o fato.

Drama



A falta de pediatras para atender na UPA e agora também no plantão do HBB — mesmo para quem tem plano de saúde — provoca impasse acentuado. O atendimento específico às crianças “cai no colo” de clínicos gerais, que não têm as mesmas qualificações e conhecimentos dos especialistas. Isso é óbvio, claro! Mais do que isso, acumula uma fila por atendimentos gerais que já não é pequena.

Importante destacar que a falta de pediatra não é exclusividade no Vale do Taquari. Difícil é explicar para quem tem plano

de saúde — indiferentemente do modelo — e paga altos valores por mês, que não tem mais o atendimento diferenciado pelo qual se paga. A insatisfação de pacientes já foi parar no Ministério Público, e sob o ponto de vista do consumidor, algo precisa ser feito. Quem paga pelo serviço merece tê-lo.

Para piorar, a falta de pediatra no plantão do HBB chega num momento de troca de temperaturas. Por todo lado, crianças com virose, gripe, dor de garganta e por aí vai. O problema tende a piorar.

EXCELÊNCIA EM TRANSPORTE VERTICAL

WOLF & WOLF

ELEVADORES

SERVIÇOS:
MODERNIZAÇÃO,
ELEVADORES NOVOS,
PLANTÃO 24 HORAS,
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
MANUTENÇÃO MULTIMARCAS.

www.wolfewolf.com.br

51 8151-5981

Cidades

◆ Assembleia do orçamento participativo

ENCANTADO - A administração municipal realizará na segunda-feira, dia 28, a Assembleia local do Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã. A reunião ocorre às 9h, no Centro Administrativo. Entidades e comunidades elencarão até dez demandas

gerais e cinco prioridades estratégicas para o Orçamento Participativo. Os presentes definirão também os delegados para o encontro estadual. Para 2015, o Governo do Estado destinará mais de R\$ 5,9 milhões para as prioridades do Vale do Taquari.

Projeto começa, mas área vigiada reduz

Comissão desiste de aguardar dinheiro e inicia plano para instalar dez câmeras

Lajeado

A instalação da rede de monitoramento da área central começa a partir da primeira quinzena de maio. A comissão criada para gerenciar o projeto desistiu nesta semana de reunir os R\$ 400 mil necessários para então iniciar o sistema. O grupo conseguiu arrecadar R\$ 270 mil, valor capaz de pôr em funcionamento dez novas câmeras de vigilância.

Para colocar em prática a proposta, foram excluídas desta primeira etapa de instalação sete pontos novos, dois situados no bairro Florestal e o restante no centro. Esses aparelhos, de acordo com o secretário de Segurança Pública, **Gerson Teixeira**, poderão ser incluídos no decorrer do processo de implantação. "Vamos começar com o que temos. Do contrário, podemos ficar sem nada."

A maior frustração da comissão foi com dirigentes de bancos da cidade, que recusaram custear metade do projeto após ficarem três meses em análise. A única instituição financeira que acena com a chance de auxiliar o projeto é a Cooperativa Sicredi, que dará uma resposta definitiva até o fim do mês. Outras instituições, como o HBB, também mostraram interesse em ajudar e prometem dar um parecer nos próximos dias.

Conforme o representante comercial da fornecedora dos aparelhos, Fabiano Martins, o projeto



ESTEVÃO HEISLER

Grupo conseguiu arrecadar R\$ 270 mil dos R\$ 400 mil necessários do projeto

contempla ainda o restauro de cinco câmeras antigas. "Mesmo que elas tenham uma baixa qualidade em comparação às novas, por terem quase dez anos, poderão auxiliar na vigilância."

Cita que nos últimos meses — período no qual o projeto ficou estagnado — a empresa conseguiu oferecer câmeras com qualidade até 40% superior às apresentadas no fim do ano passado. Elas terão resolução HD e não devem modifi-

car o valor previsto. O mais caro e demorado, segundo Martins, é a instalação dos postos e da rede de fibra óptica.

Saiba mais

O videomonitoramento seria feito por 17 câmeras novas. De outras sete existentes desde 2005, cinco serão reaproveitadas e duas utilizadas como aparelhos móveis em eventos. A proposta promete cobrir toda a área cen-

tral de forma ininterrupta. O valor total inclui as câmeras, fibra óptica e computadores para visualizar as imagens.

A tecnologia do sistema permite identificar a placa de um veículo em até 200 metros de distância. A câmera foca rostos com nitidez e abrange até duas quadras, filmando em 360 graus. O zoom alcança 600 metros. As imagens ficam armazenadas por 30 dias.

A instalação funciona pelo sistema de consórcio. A Olicenter Informática se responsabiliza pelas câmeras e sistema de gravação, a Lógica Sul, pela infraestrutura e redes de fibra óptica e a administração municipal dará o apoio necessário. A torre de armazenamento das imagens ficará instalada na sede da BM. Por meio dos cabos de fibra óptica, a PC poderá ter acesso às gravações.

R\$ 270 mil garantidos

R\$ 100 mil da Secretaria Municipal de Segurança Pública

R\$ 25 mil da câmara de vereadores

R\$ 145 mil do comércio lajeadense



PONTOS DE VIGILÂNCIA

- Benjamin Constant com Silva Jardim (Câmera e ponto novo)
- Júlio de Castilhos com Borges de Medeiros (Câmera e ponto novo)
- Bento Rosa com av. Décio Martins Costa (Câmera e ponto novo)
- Benjamin Constant com Júlio May (Realocação do ponto e da câmera para o Benjamin com a Borges de Medeiros)
- Júlio de Castilhos com Francisco Oscar Karnal (Câmera e ponto já existentes)
- Bento Gonçalves com João Batista de Melo (Câmera e ponto novo)
- Benjamin Constant com João Batista de Melo (Câmera e ponto novo)
- João Abott com Santos Filho (Câmera e ponto novo)
- Júlio de Castilhos com Santos Filho (Câmera e ponto novo)
- Júlio de Castilhos com Carlos Von Koseritz (Câmera e ponto já existentes)
- Benjamin Constant com Saldanha Marinho (Câmera e pontos já existentes)
- Júlio de Castilhos com Saldanha Marinho (Câmera e ponto novo)
- Bento Gonçalves com Pinheiro Machado (Câmera e ponto novo)
- Júlio de Castilhos com av. Sen. Alberto Pasqualini (Câmera e pontos já existentes)
- Benjamin Constant com Germano Berner (Câmera e pontos já existentes)
- Av. Sen. Alberto Pasqualini com av. Acvat (Câmera nova e ponto já existente)

Município desenvolve Programa Famílias Acolhedoras

Cruzeiro do Sul

Duas vezes por semana a psicóloga Jamile Bangemann trabalha o Programa Famílias Acolhedoras. Os atendimentos ocorrem nas quartas e sextas-feiras das 8h30min às

10h30min. O programa consiste em cadastrar e qualificar famílias da comunidade para receberem em suas casas, por um período determinado, crianças e/ou adolescentes ou grupos de irmãos em situação de risco pessoal e social, dando-lhes

acolhida, amparo, aceitação, amor e a possibilidade de convivência familiar e comunitária.

Segundo a psicóloga, receber uma pessoa em acolhimento provisório não significa integrá-lo como filho. A família de apoio assume o

papel de parceira no atendimento e na preparação para o retorno à família biológica ou substituta. Cada família acolhedora deverá acolher uma criança ou adolescente por vez, exceto quando se tratar de grupo de irmãos, esse número

poderá ser ampliado.

Toda a família acolhedora recebe uma bolsa-auxílio no valor de um salário mínimo nacional, que será paga proporcionalmente aos dias em que a criança ou adolescente estiver sob a guarda da família.

Obra compromete dinheiro dos pedágios

Contrato de R\$ 29 milhões para reformas levará quase dois anos para ser custeado

Vale do Taquari

A EGR investe quase R\$ 29 milhões na recuperação das rodovias pedagiadas do Vale do Taquari. O serviço, iniciado há mais de um mês, contempla 174 quilômetros de pavimento novo nas três praças – Boa Vista do Sul, Encantado e Cruzeiro do Sul.

Mas o investimento compromete a realização de outras obras, como as discutidas pelo Conselho das Rodovias Pedagiadas (Corepe). Nos 11 primeiros meses de arrecadação no Vale, de acordo com informações obtidas pelo site da EGR, o dinheiro em caixa chega a R\$ 10,7 milhões (veja tabela).

Se tal quantia for repassada de forma totalitária ao consórcio das empresas Compasul, Giovanella e Simonágio, ainda restarão outros R\$ 17,5 milhões de pendência. Pela média, as três praças somam saldo positivo de quase R\$ 1 milhão por mês. Dessa forma, seriam necessários mais de 17 meses para quitar o valor estipulado no contrato com o consórcio.

O diretor-administrativo e financeiro da EGR, Carlos Artur Hauschild, garante a quitação da dívida antes do período. Aponta que o saldo dos 11 meses deve estar superior ao estipulado no site, em virtude de valores ainda não lançados ao sistema, como da cobrança pelo Via Fácil.

A receita, de acordo com ele, também deve aumentar nos próximos meses. Como alternativa, cita o aumento no fluxo de veículos e a possibilidade de a estatal deixar de pagar imposto de renda. Mas para se livrar dos tributos e



Consórcio composto por três empresas iniciou o recapeamento de 174 quilômetros de rodovias no Vale há mais de um mês

ainda recuperar quantias já repassadas ao governo a EGR enfrenta processo judicial. “Assim, vamos ter mais dinheiro em caixa e poderemos fazer outras obras.”

Ao assumir a cobrança nos pedágios, a direção da EGR prometeu também planejar obras de infraestrutura. Algo inexistente nos últimos 15 anos, período de concessão à Sulvias. Tal organização, de acordo com Hauschild, é feita em paralelo aos investimentos em reformas, em debate recorrente com o Corepe.

“Temos ciência disso”

Vice-presidente do Corepe, Cintia Agostini, reconhece a dificuldade financeira para obras de infraestrutura. “O dinheiro está curto para fazer tudo. Não vamos sustentar tudo aquilo que gostaríamos

de fazer num primeiro momento. Nós temos ciência disso.”

Ressalta a necessidade do atual contrato com o consórcio em virtude da “precariedade das rodovias na região”. Segundo Cintia, o pavimento está degradado e precisa de recuperação urgente para, entre outras coisas, evitar acidentes de trânsito.

De acordo com ela, durante o período no qual as contas da EGR

estiverem comprometidas com a recuperação, o conselho planejará e, em parceria com a estatal, montará projetos de investimentos de maior porte, como um trevo ou viaduto em frente à BR-Foods, em Lajeado, no acesso à ERS-413.

Cintia avalia que os projetos técnicos das obras estipuladas como prioridade do conselho demorem meses para serem concluídos. Enquanto isso, será possível

pagar a manutenção das rodovias e juntar dinheiro o suficiente para executar os demais serviços.

Serviço moroso

A ampliação e restauro da RSC-453, entre o entroncamento com a BR-386 e a rua João Lino Braun, no Boa União, em Estrela, está atrasada há quase cinco meses. Em janeiro, a EGR anunciou a obra, incluindo recapeamento asfáltico e alargamento de parte da pista.

As melhorias deveriam iniciar em dez dias a partir do anúncio, mas problemas técnicos emperraram o início dos serviços. Com a baixa procura de construtoras e pavimentadoras, houve um aumento no custo da obra: passou de R\$ 208 mil para R\$ 260 mil.

O projeto foi elaborado pela administração municipal e entregue em dezembro do ano passado à EGR. Ele prevê o alargamento da via numa extensão de 189 metros e recuperação do pavimento em 270 metros.

De acordo com a direção da estatal, o serviço deve começar nos próximos dias. Essa será a segunda obra custeada pela EGR com recursos das praças de pedágios na região, sendo a primeira com aval do Corepe.



SALDO DAS PRAÇAS DE PEDÁGIO

Praça	Em caixa nos 11 meses	Custo da reforma	Trecho em obra	Valor remanescente
Boa Vista Do Sul	2,5 milhões	10,9 milhões	Rst-453 (56,7 Km)	-8,4
Cruzeiro Do Sul	4,8 milhões	4,8 milhões	Rst-453 (29,45 Km)	Zero
Encantado	3,4 milhões	12,5 milhões	Ers-130 (87,8 Km)	-9,1
Total	10,7 milhões	29* milhões	174 quilômetros	-17,5 milhões

Corsan começa obras na avenida Benjamin Constant

Lajeado

O Departamento de Trânsito da Secretaria de Trânsito e Segurança Pública montou operação na rua Benjamin Constant, em trecho que recebe rede adutora de água tratada. A obra é da Corsan e está sendo executada com recursos do PAC, em conformidade com o Plano Municipal de Saneamento Básico. O objetivo é

reforçar a rede de abastecimento no bairro Montanha.

Os trabalhos iniciaram nessa quarta-feira, próximo da estação rodoviária. Conforme o coordenador adjunto do Departamento de Trânsito, Osmar Vinicius de Quadros, motoristas que transitam no sentido bairro/centro estão sendo desviados por outras vias. Como a adutora está sendo instalada no lado esquerdo da

rua, quem trafega no sentido oposto (centro/bairro) deve passar para a pista contrária.

Mesmo estando o trecho bem sinalizado, Quadros pede atenção e paciência aos motoristas. Ele esclarece que os desvios ocorrem por quadra e só no horário de expediente. As obras estão sendo executadas entre 7h e 18h e previsão é que cada trecho de 100 a 150 metros estejam concluídas

até o fim da tarde. Encerrado o período de trabalho, o trânsito volta ao normal à noite.

A nova adutora está sendo iniciada na Travessa da Paz, segue pela Benjamin Constant até a rua Olavo Bilac, de onde parte em direção do reservatório do bairro Florestal, situado na rua 27 de Julho. Ao todo, serão 950 metros de extensão. O objetivo é levar água para a elevatória

da Travessa da Paz, de onde será bombeada para o reservatório do Montanha.

A primeira parte da obra está sendo executada pela Construtora Trix Engenharia Civil Ltda. A previsão é de conclusão em 30 dias. Numa segunda etapa, que consiste na implantação da rede-coletores de esgoto, a responsabilidade será da empresa Esac e a previsão para conclusão é de 90 dias.

Cidades

◆ Avat reúne vereadores em Anta Gorda no sábado

VALE DO TAQUARI - O 4º Encontro de Legislativos deste ano, promovido pela Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat), será realizado no sábado em Anta Gorda. A reunião será realizada no auditório da Escola Sagrado Coração de Jesus e terá como

palestrante o advogado Gabriel de Oliveira. Ele abordará o pagamento de décimo terceiro salário aos vereadores e sessões extraordinárias, propaganda eleitoral e condutas vedadas aos agentes públicos em período eleitoral e modelos de projetos de lei.

Deja acusa governo de tentativa de coação

Vereador alega que sindicância contra filha seria usada para lhe prejudicar

Câmara de Lajeado

O presidente do Legislativo, Djalmo da Rosa (PMDB), o "Deja", acusa o governo de chantage. A filha dele, agente comunitária de saúde, é suspeita de falsificar assinaturas nas fichas de acompanhamento. A sindicância foi aberta em 2011.

O vereador conta que foi chamado para uma reunião com integrantes do Executivo. Na ocasião, lhe mostraram a sindicância. "Tentaram fazer com que eu parasse de criticar o governo. Caso eu aceitasse, dariam um jeito de afastar alguma penalidade contra minha filha."

Uma cópia da investigação das supostas irregularidades cometidas pela agente de saúde foi entregue ao vereador Antônio Schefer (SDD). "Chegou um rapaz que faz a entrega dos malotes. Disse para eu fazer o trabalho." Segundo ele, esperavam que ele usasse o dossiê para prejudicar o presidente do Legislativo.

Durante o pronunciamento, Deja mostrou-se irritado com a entrega da sindicância aos outros vereadores. "Levar o documento para os outros, ficar falando por aí que a filha do Deja fez isso ou fez aquilo."

Para ele, os casos de perseguição do governo aos vereadores ocorrem há tempo. "Eu faço parte dessa coligação. Vou honrar minha pala-



Presidente da câmara Djalmo da Rosa critica o vazamento da sindicância para outros vereadores

vra, mas se tiver algo errado vou falar. Acharam que fechariam minha boca. Eles estão enganados."

A agente de saúde prestou depoimento à comissão de sindicância no dia 4 de julho do ano passado. A Polícia Civil instaurou inquérito para investigar a suposta falsidade ideológica em documentos públicos.

"Ofereceram o dobro para minha funcionária"

O vereador Schefer também acusa o governo de perseguição. Afastado do Legislativo na última semana devido a um problema de

saúde, diz que uma secretária foi chamada no gabinete do prefeito Luís Fernando Schmidt.

A servidora teria recebido uma proposta de trabalho. "Ofereceram o dobro para minha funcionária. Isso é lamentável. Sabia que era um perseguidor, mas não sabia que era tanto." Segundo ele, o chefe do Executivo teria esperado ele sair de licença para fazer a oferta.

O vereador Lorival Silveira (PP) afirma que um servidor dele também foi assediado com proposta de trabalho do governo. De acordo com ele, foram quatro investidas. "Ele recusou. Prefere trabalhar

com gente séria", ironizou.

Sem acordo para UPA

O líder do governo na câmara, Ildo Salvi (PT) pediu acordo com os demais parlamentares para o projeto para gestão da UPA ir à votação ontem. A proposta também prevê o repasse de verba para a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV). O valor solicitado alcança R\$ 2,7 milhões.

O contrato com a entidade, assinado no fim de fevereiro, descumpriu a lei orgânica do município. Pela norma, todo convênio para prestação de serviço com uma

terceirizada precisa de aprovação dos vereadores.

Waldir Gisch (PP) alertou para o erro no início deste mês. Ontem, criticou o texto da justificativa do projeto. Para ele, houve um exagero nas ponderações do jurídico do município. "Em todos esses anos no setor público, nunca tinha visto um texto tão extenso."

Na opinião dele, a justificativa traz mais dúvidas do que explicações. "Todos os vereadores querem se aprofundar no projeto. Do jeito que está, fica impossível votar hoje (ontem)."

Silveira também comentou o projeto de lei. "Convidamos o assessor jurídico para falar da capina. Faz 60 dias. Agora, pode aproveitar e explicar essa justificativa, porque não entendi."

Sem a aprovação dos vereadores, a FHGV continua gerindo a UPA. Assim que o convênio for aprovado pelos parlamentares, um novo contrato entre município e FHGV será feito.

Até lá, a fundação arca com as despesas da unidade sem verbas públicas. Assim que for aprovado, um novo contrato será redigido.

Depois disso, para receber dinheiro federal e estadual, é necessária a publicação do Ministério da Saúde, no Diário Oficial da União, para a oficialização da abertura. Conforme a Secretaria Estadual de Saúde (SES), assim que houver a divulgação, a verba será liberada de forma retroativa.

Falta só isto para acabar com a pólio.

Esta é a nossa chance de mudar o mundo e garantir que nenhuma criança seja vítima da paralisia infantil novamente.

Participe. Divulgue. Doe. Entre para a história.



endpolionow.org/pt





Série Ouro
ALAF VENCE
O CLÁSSICO
COM A ASTF
pág. 23

O INFORMATIVO

DO VALE

O INFORMATIVO DO VALE - FUNDADO EM 8 DE MARÇO DE 1970 POR OSVALDO CARLOS VALLI LEEUWEN.

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

na Copa de
2014
Juntos num só ritmo!

(51) 3714-6588
www.boxlocadora.deveiculos.com.br
E-mail: locadora@boxlocadora.deveiculos.com.br

Legislação

A partir de
amanhã,
táxi só com
taxímetro,
em Estrela

Página 11

Anta Gorda

Governador
abrirá a
FestLeite

Página 14

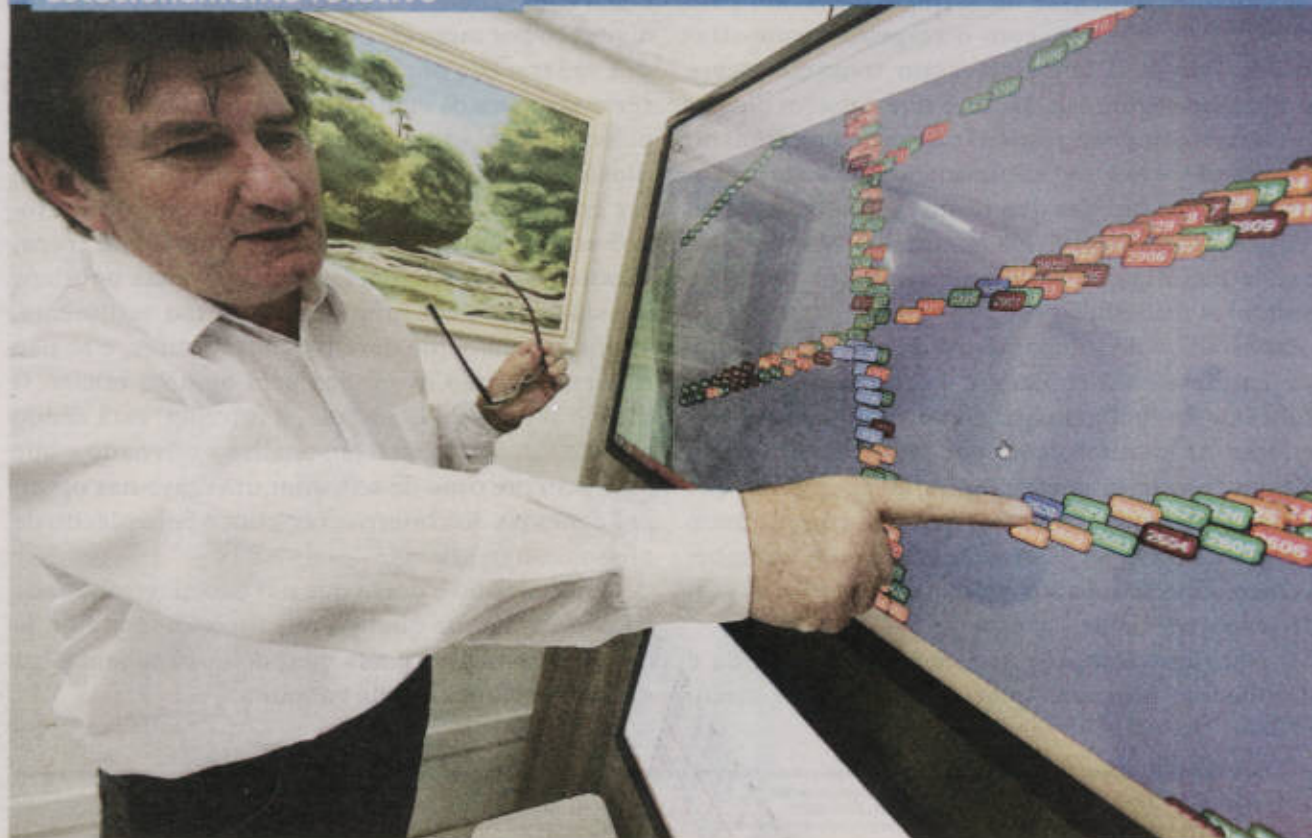
Saúde

HBB precisa aumentar quadro de pediatras

Hospital Bruno Born, de Lajeado, precisa dobrar o quadro de pediatras, mas esbarra na falta de profissionais disponíveis no mercado. No Pronto Atendimento, que recebe pacientes conveniados e particulares, quando o clínico

geral percebe a necessidade, aciona o médico que está em casa de sobreaviso. Para a Sociedade de Pediatria do RS, a assistência a crianças e adolescentes deve ser prestada pelo especialista. **Página 4**

Estacionamento rotativo



Fiscalização mais próxima dos irregulares

O Departamento de Trânsito monitora, desde terça-feira, o estacionamento rotativo pago. Os pontos em vermelho mostram os motoristas que excederam o tempo-limite para ocupar vaga na região central de Lajeado. **Página 13**

E se
a sorte te
abandonar?



Tem
seguro?



Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

www.
walleriusseguros
.com.br
(51) 3710.1522

11 de MAIO:

Dia das

Mães
ABC
LAJEADO

Dê flores,
ela vai
adorar !!!



5x
NOS CARTÕES



*ATENDIMENTO:
SEGUNDA À SEXTA DAS 08:00 ÀS 12:00 E 13:30 ÀS 18:00. AOS SÁBADOS DAS 08:00 ÀS 17:00.
LIGUE: 51 3709-3196 ACESSO: www.abclajeado.com.br CURTA: abclajeado

Facebook:
abclajeado

181 386, 181 347
LAJEADO RS

FALTAM MÉDICOS

Em vez de pediatras, clínicos gerais

Direção do Hospital Bruno Born aponta necessidade de contratar seis profissionais, mas esbarra na escassez do mercado

Transstornos pela falta de pediatras no Pronto Atendimento (PA) da Unimed, no Hospital Bruno Born (HBB), foram evidenciados no plantão do Domingo de Páscoa, dia 20. Só havia um médico clínico geral para atender crianças, adolescentes e adultos, que permaneceram por várias horas na fila.

Pelo acordo entre Unimed e HBB, o pediatra só é chamado em casos emergenciais. Desde fevereiro, a responsabilidade da escala é do hospital e não mais da cooperativa, que paga a consulta ao HBB.

Diretor médico do HBB, Cláudio Klein admite que faltam pediatras para o plantão do pronto atendimento, um trabalho misto, que envolve sala de parto, internações e emergências. "São seis os profissionais que fa-

zem plantão, o que se torna cansativo."

Segundo o diretor, é necessário dobrar o número de pediatras na instituição; de seis para 12. "Queremos contratar médicos para atender especificamente no pronto atendimento", afirma. "Uma segunda equipe. Só assim não haverá transtornos." No entanto, diz, num cenário em que até faltam clínicos gerais, amenizado por meio do programa federal Mais Médicos, torna-se difícil a contratação de médicos. "Estamos tentando fazer muito tempo. Não é só um problema nosso. A UPA também não consegue."

Para Klein, a sobra de vagas em residência médica de pediatria, no passado, resultou na escassez na área. "Estamos tentando, há muito tempo, contratar outros médicos. Enquanto isso não é possível, manteremos os atendimentos nestes moldes."



HBB procura seis médicos pediatras para formar equipe

Klein afirma que a maior parte das consultas são à noite e no fim de semana, o que dificulta o trabalho do plantão. Sugere às pessoas que procurem o pediatra com mais regularidade, durante o dia, deixando o pronto atendimento para situações emergenciais. Entende que esta questão se torna mais difícil para quem vem do interior.

Unimed procura solução

A Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP) está em tratativas com o HBB para resolver a situação o mais rápido possível, informa o médico Paulo Roberto Jucá, membro da diretoria. "Como a Unimed VTRP não tem hospitais e clínicas próprios, faz o credenciamento de serviços de saúde da região. No caso de plantão pediátrico, o hospital de Lajeado foi credenciado para prestar este atendi-

to."

Desde fevereiro deste ano, quando passou por um processo de reestruturação da gestão do Pronto Atendimento (PA), em acordo com a cooperativa, o HBB assumiu a organização da escala dos plantões e a captação de profissionais médicos. "No momento, o hospital não conta com pediatras atendendo presencialmente no PA, mas tem profissionais desta especialidade disponíveis no regime de sobre-aviso."

Caso o médico plantonista do atendimento clínico julgue necessário, acionará o pediatra ou outro especialista. "Esta foi, temporariamente, a solução encontrada pelas duas instituições para minimizar a situação e continuar prestando atendimento aos nossos clientes", afirma Jucá.

Leonardo Heister
leonardo@informativo.com.br

ADMINISTRAÇÃO DE LAJEADO RECORRE AO MAIS MÉDICOS

Para o secretário municipal de Saúde, Gládemir Schwingel, o quadro de pediatras nos postos de saúde de Lajeado poderia ser maior. "Temos dificuldades enormes em encontrar." No entanto, afirma que o atendimento é garantido pelo programa Saúde da Família. "Nem todos atendimentos precisam ser feitos por pediatras. Há situações em que o clínico geral pode

resolver."

Afirma que a falta de clínicos gerais em Lajeado, outro problema recorrente, é amenizada pelo Mais Médicos. "Ainda temos dificuldades, mas a situação está mudando." Um clínico geral já trabalha no município. Outros nove devem começar na metade da próxima semana, assim que o Ministério da Saúde (MS) enviar os registros.

Schwingel informa que o aumento no quadro de médicos permitirá a ampliação de nove para 13 equipes da Saúde da Família. No início de maio será ativado o projeto Montanha 2. Em questão de três meses, haverá nos bairros São Bento, Centro e Moinhos. A confirmação passa pela 16ª Coordenadoria Regional da Saúde.

MP SOLICITA CÓPIA DOS CONTRATOS

O Ministério Público (MP) foi comunicado sobre o caso na terça-feira. Ontem, o promotor da Infância e Juventude, Sérgio Diefenbach, encaminhou um pedido de informações ao HBB. Quer cópias dos contratos e detalhes sobre o atendimento. "Informações para apurar se há direito coletivo violado e se cabe ação do Ministério Público", afirma Diefenbach. "Vamos olhar pela ótica do consumidor e da saúde pública."

"QUEM DEVE ATENDER, DIAGNOSTICAR E TRATAR É O PEDIATRA"

A falta de médicos pediatras não é problema exclusivo do HBB e da Administração de Lajeado. Mas para o vice-presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, Marcelo Pavese Porto, é preciso uma adaptação ao mercado para atrair os profissionais. Ele considera irregular um clínico geral atender crianças, principalmente se houver cobertura de plano de saúde.

O Informativo - Faltam pediatras no RS? Por quê?

Marcelo Pavese Porto - É uma realidade nacional. Nos últimos anos, até houve uma procura maior. Mas vai levar um tempo para que as coisas se reequilibrem. Algo em torno de cinco anos ou menos.

Existe aquela questão de mercado; as instituições que se adaptaram a uma nova realidade de mercado terão pediatras. É preciso oferecer estrutura, capacitação e salário de acordo.

O Informativo - Um clínico geral pode atender crianças?

Porto - O único médico realmente habilitado a tratar da saúde da criança e do adolescente é o pediatra. O clínico não tem capacitação para isso. Até existe uma circunstância em que o atendimento possa ser feito, mas em momento de triagem, na classificação de risco. Quem deve atender, diagnosticar e tratar é o pediatra. O problema é descobrir o que é um caso de emergência. É uma questão

de qualidade de atendimento. O pediatra poderá ver se é emergência ou não.

O Informativo - Onde está o maior erro?

Porto - O que não pode acontecer é a instituição vender um plano com cobertura de atendimento a crianças e adolescentes e o serviço não existir. É diferente do caso de uma emergência pública, que também deveria ter pediatra, mas que, neste caso, entendemos a situação.

Os pais que não conseguem atendimentos com pediatras precisam reclamar formalmente à instituição que oferece o plano de saúde. Depois, se não for resolvido, acionar a Agência Nacional da Saúde.



102.9FM
www.sorrisofm.com

é tudo de bom!



Igual a você:
Diferente.

91.7FM
www.917fm.com.br



EVENTOS CULTURAIS EM 2011

MP nega instauração de investigação

Atual secretário de Trânsito e Segurança Pública, que ocupava pasta da Cultura na gestão anterior, também respondeu à sindicância

O LAJEADO Ministério Público decidiu pelo indeferimento da instauração de expediente investigativo em relação a fatos envolvendo o atual secretário de Trânsito e Segurança Pública do município, Gerson Teixeira, quando este ocupava o cargo de titular da pasta de Cultura e Turismo, em 2012. Na decisão, o 2º promotor de Justiça Cível, Neideimar Fachineto, também considera "desnecessária a remessa de peças à Pro-

curadoria Criminal, porquanto, nenhum ilícito penal, ao menos em tese, foi verificado". Teixeira foi notificado da decisão ontem.

Em outubro de 2012, a prefeitura abriu sindicância para apurar responsabilidades a respeito da promoção do Carnaval de 2011, Evento de Natal de 2011 e o Carnaval Regional. Concluído o processo, a Administração determinou a remessa ao Ministério Público, para investigação. O secretário, que disse ter tido



Teixeira destaca decisão do MP

conhecimento da sindicância somente em abril de 2013, um mês antes de tomar posse na pasta de Trânsito e Segurança Pública, comemorou a

decisão do MP. Afirmou que essa é a prova de que a abertura do procedimento, no governo anterior, não passou de retaliação política.

Ele lembra que em março de 2012 deixou a Administração quando seu partido, o PDT, optou por apoiar o então candidato e atual prefeito Luís Fernando Schmidt (PT) na eleição daquele ano. No entanto, segundo Teixeira, o processo só foi aberto em outubro. Além disso, recorda que o governo anterior tinha conhecimento de todos os fatos, como em relação ao Natal de 2011. Nesse caso, seriam captados recursos pela Lei Rouanet, o que não ocorreu em ra-

ção de atrasos na publicação do projeto no *Diário Oficial da União*.

"Sofri muito em relação a esse fato. Foi uma injustiça e uma retaliação", reafirmou o secretário, que disse estar aliviado e com a "alma lavada" diante dessa decisão do Ministério Público. Gerson Teixeira salienta que, a partir de agora, poderá trabalhar com mais tranquilidade, já que a situação foi definitivamente resolvida.

Paulo Ricardo Schneider
paulo@informativo.com.br

Câmara de Teutônia vota repasses e criação de cargos

Teutônia - Entre os projetos na pauta da Câmara, que realiza sessão ordinária hoje, às 18h30min, estão os que versam sobre a criação de cargos e repasses de verbas a entidades. O Executivo solicita autorização legislativa para criar um cargo de orientador educacional e um de nutricionista, no quadro de servidores efetivos, e mais dois cargos em comissão, de chefe do Setor de Transporte de Pacientes e do Setor de Regulação. Ao mesmo tempo, propõe a extinção de dois CCs, um de chefe de departamento e um de chefe de turma.

O repasse de R\$ 29 mil à Associação dos Clubes Amadores de

Teutônia também é proposto pelo Executivo. O recurso se destina à promoção de eventos esportivos, como o Troféu Teutônia de Atletismo, Rústica de Maio, Citadino de Futsal, Citadino de Voleibol e Campeonato Municipal de Skate. Para a Associação dos Grupos da Melhor Idade, o município sugere o repasse de R\$ 22,5 mil. Pode, ainda, autorização para celebrar convênio com a Associação dos Coros de Teutônia, mediante o repasse de R\$ 96,6 mil. Por fim, os vereadores analisam projeto que abre crédito suplementar de R\$ 61,8 mil no Orçamento, nas pastas de Obras, da Saúde e da Assistência Social.

Cadeia do leite será debatida durante assembleia da Amvat em Anta Gorda

Anta Gorda - A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) realiza assembleia geral hoje. O encontro está marcado para as 16h30min, no Clube Comercial Carlos Gomes, sob a presidência do prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert (PMDB). O foco da assembleia será a cadeia produtiva do leite.

Inicialmente, o prefeito da cidade, Neri Dalla Vecchia (PP), falará sobre a experiência do município no setor e sobre a FestLeite, que se inicia hoje e se estenderá até o dia 27.

Haverá também participações do presidente da Cosuel e do Instituto Gaúcho do Leite, Gilberto Piccinini, que falará sobre a importância das cooperativas no setor leiteiro e sobre o novo instituto.

Na continuidade dos trabalhos, o deputado estadual Luiz Fernando Mainardi (PT) aborda a produção leiteira no RS e a importância do Vale do Taquari no contexto estadual. Finalizando, o deputado federal Alceu Moreira (PMDB), relator da Subcomissão do Leite no Congresso Nacional, faz uma abordagem sobre a realidade do setor no Brasil e no mundo e ações da subcomissão.

Paralelamente à assembleia haverá encontro das primeiras-damas e das soberanas dos municípios. A assembleia da Amvat faz parte da programação da 5ª FestLeite, cuja abertura oficial está marcada para essa mesma data, às 19h15min, no Parque Municipal de Eventos Aldi João Bisleri.

Vereador Círio Schneider pede recuperação de acesso ao Bairro Olarias

Lajeado - O vereador Círio Schneider (PP) encaminhou, à Secretaria de Obras, pedido para que providencie o fechamento de buracos no encontro da Rua José Petry com a BR-386, no acesso ao Bairro

Olarias. Cita a entrada para a empresa Moamar, no sentido capital/interior, assim como no acesso à empresa Móveis Mavesco, na via lateral à rodovia. Conforme

o vereador, veículos de passeio e motocicletas estão enfrentando dificuldades para transitar por causa dos buracos na pista.

Schneider solicitou,

ainda, que a prefeitura informe o custo da retirada de poste de energia na Avenida Senador Alberto Pasqualini, no Bairro São Cristóvão, e as despesas ou custos decorrentes do rezeamento das escolas de

Educação Infantil durante o mês de janeiro deste ano. Por fim, protocolou pedido de patrolamento e colocação de material na Rua Carlos José da Silva, entre a Elecir Cassuli e José Franz, em Conventos.

MUNICÍPIO DE FORQUETINHA TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2014

O MUNICÍPIO DE FORQUETINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. WALDEMAR LAURIDO RICHTER, torna público para conhecimento dos interessados que, às 14:00 horas, do dia 09 de maio de 2014, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade TOMADA DE PREÇOS, pelo tipo "menor preço global", de conformidade com a Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, destinada a contratação de empresa para conclusão da obra do Centro de Comercialização de Produtos Artesanais, localizado no Parque de Exposições Christoph Bauer. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquethina(RS), 22 de abril de 2014.
Waldemar Laurido Richter - Prefeito

AVISO DE LICITAÇÃO MUNICÍPIO DE PAVERAMA/RS TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2014

O MUNICÍPIO DE PAVERAMA, de conformidade com a Lei nº 8666/93, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, modalidade Tomada de Preços, tipo "MENOR PREÇO GLOBAL", para contratação de empresa para construção de Escola Municipal, com área de 854,00 m², com recursos do FNDE. Custo do Edital R\$ 50,00. Abertura dia 12 de maio de 2014, às 9:00h. Local: Rua 4 de Julho, 7220, Paverama/RS. Informações e edital no endereço supra ou fone 51 3761.1044 ou email: licitacao@paverama.rs.gov.br

Paverama, 23 de maio de 2014.
Vanderlei Markus - Prefeito Municipal

PREGÃO PRESENCIAL Nº 18/2014.

A Secretaria Municipal de Administração do Município de Arvorezinha - RS, torna público que está aberto o seguinte procedimento licitatório: Modalidade: Pregão Presencial nº 18/2014-Edital Nº 25/2014. Objeto: Aquisição de peças e prestação de serviços para conserto de máquinas. Local de Credenciamento, Recebimento e Abertura das Propostas: Prefeitura Municipal de Arvorezinha, Rua Carlos Scheffer, 1020, centro. Data da abertura: 08 de maio de 2014 - Horário - 13:30. Informações Edital fone: (51) 3772-0300 - ou no endereço acima citado junto ao Setor de Licitações.

Arvorezinha, 23 de abril de 2014
LUIZ PAULO FONTANA - Prefeito Municipal

EM ROTA DE COLISÃO

Deja acusa governo de tentar lhe calar com sindicância de sua filha

Presidente da Câmara disse sentir-se traído pela Administração Municipal, mas afirmou que se manterá na coligação

Não vão calar minha boca. A afirmação foi feita pelo presidente da Câmara, Djalmo da Rosa (PMDB), o Deja, na sessão de ontem do Legislativo. O peemedebista se referia à sindicância, instaurada pelo município em 2011, para apurar denúncias contra uma ex-agente de saúde do Bairro Conservas, encerrada recentemente e encaminhada ao Ministério Público. A indignação do vereador é porque a servidora em questão é sua filha, e uma cópia do

processo foi entregue ao colega de Casa, Antônio Schefer (SDD), para que tornasse público o fato durante sessão legislativa.

Schefer, no entanto, que confirmou ter recebido a documentação da prefeitura, apresentou o material ao presidente, e ele próprio, na sessão de ontem, revelou a situação e criticou a Administração Municipal pela atitude. Citou que o processo possui 145 páginas e, em nenhum momento foi citado seu nome. Revelou, ainda, que no andamento dos trabalhos foi chamado na prefeitura,



TEL RAMRO
Deja disse sentir-se traído pelo governo

quando foi comunicado de que havia a sindicância envolvendo sua filha. "Não sei o que queriam, mas não vão calar minha boca," garantiu, afirmando que continuará se manifestando, independente do resultado final.

Por fim, o presidente do Legislativo, que já denunciou o governo municipal em função de obras em praças da cidade, pagas e não totalmente concluídas, disse que fará sua parte. Seu partido, o PMDB, faz parte da coligação que administra o município, do prefeito Luís Fernando Schmidt (PT).

Em sua manifestação disse sentir-se traído, mas que mesmo diante deste fato, envolvendo sua filha, continuará na aliança.

A conclusão da sindicância é de que há indícios de falsificação de assinaturas de municipais nas Fichas de Acompanhamento Comunitário de Saúde e nos Registros de Visita Domiciliar do Agente Comunitário de Saúde da ex-servidora, o que motivou o encaminhamento do Ministério Público.

Paulo Ricardo Schneider
paulo@informativo.com.br

Governo tenta acordo, mas projeto da UPA segue na Câmara de Lajeado

Lajeado – O líder do governo tentou, sem sucesso, que o projeto que autoriza o Executivo a celebrar novo contrato com a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas, para gestão da UPA, fosse votado na sessão de ontem. Não houve acordo por parte das lideranças partidárias e a matéria, que chegou à Câmara na terça-feira, foi baixada para análise das

comissões internas.

Referindo-se à extensa mensagem justificativa, o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Waldir Gisch (PP), antes da decisão dos líderes, já aconselhava que o projeto permanecesse na Casa. "É um calhamaço", referiu-se o progressista. Ele observou que, certamente, diante de todas as ponderações apresentadas



Conteúdo da justificativa chamou atenção de Gisch

pelo Executivo, os vereadores teriam interesse em inteirar-se do conteúdo da mensagem.

Gisch, que foi quem questionou a necessidade de autorização legislativa para a gestão da unidade, citou alguns aspectos da justificativa. Mencionou, por exemplo, profissionais que não deverão atuar na unidade, como cirurgião

oncológico, citado no documento. Observou ainda, entre outros aspectos, que o município reduziu o valor do crédito a ser aberto no orçamento – agora de R\$ 2,775 milhões – em relação a projeto anterior, que foi retirado pelo governo.

No material encaminhado, a Administração Municipal justifica a contratação da Fundação

Getúlio Vargas e cita diversos posicionamentos jurídicos a respeito das entidades desta natureza. Frisa que o objetivo da adoção deste modelo jurídico-administrativo é de propiciar eficiência, uma vez que a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas tem experiência na gestão dos serviços de saúde de alta e média complexidade.

Legislativo de Estrela autoriza contratação temporária de assistente social

Estrela – Em sessão extraordinária, realizada na terça-feira, a Câmara de Vereadores aprovou projeto de lei que autoriza o município contratar, pelo período de seis meses, um assistente social. O profissional cumprirá jornada de 20 horas semanais e auxiliará, conforme explicou a prefeitura, o Setor de Autorizações e Avaliação Social da Secretaria Municipal da Saúde, para proporcionar mais agilidade e melhora nos atendimentos à população.

O plenário também acatou pedido para a abertura de crédito suplementar de R\$ 73,5 mil na Secretaria do Meio Ambiente e Saneamento Básico, para possi-

bilitar a aquisição de uma empilhadeira para a Usina de Tratamento de Lixo.

Por outro lado, foi retirado da pauta, a pedido da Administração Municipal, projeto que tratava da concessão de R\$ 7,6 mil ao Núcleo Cultural de Estrela. A verba, conforme constava na mensagem justifi-

cativa, seria utilizada para o pagamento de despesas realizadas pelo Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores ocorre segunda-feira, às 18h30min, no plenário Bento Rodrigues da Rosa.

MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO N.º 016.07/2014 - ELETRÔNICO

O Município de Boqueirão do Leão torna público, para o conhecimento dos interessados, de acordo com a Lei 8.666/93, que às 09 horas, do dia 08 de Maio de 2014, junto à Sede da Prefeitura Municipal, na Rua Sinimbu, n.º 644, serão recebidas as propostas relativas à Licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO n.º 016.07/2014, para Contratação de empresa(s) para o fornecimento de Móveis Equipamentos para Creche Municipal. Edital no site www.cidadecompras.com.br. Informações junto à Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão, na Rua Sinimbu, 644, fone (51) 3789 1122, no horário das 8h às 11h e 14h às 17h. Boqueirão do Leão, 23 de Abril de 2014. LUIZ AUGUSTO SCHMIDT - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de Banda Musical "BANDA PEROLA NEGRA LTDA -ME", para animação do 26.º Baile de Aniversário do Município de Pouso Novo, no dia 30 de Abril de 2014.

VALOR: R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)

Base Legal: Art. 25, Inciso III, c/c art. 26 ambos da Lei 8.666/93.

DURAÇÃO DO CONTRATO: 04 HORAS

Pouso Novo, 06 de Janeiro de 2014.

Luiz Buttini - Prefeito Municipal

MODALIDADE - CONCORRÊNCIA N.º 01-02/2014

A Administração Municipal de Pouso Novo/RS, torna público, aos interessados, o aviso de Edital de Concorrência n.º 01-02/2014, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 14 horas do dia 26 de maio de 2014, na Prefeitura Municipal de Pouso Novo/RS, localizada na Rua Domingos Bonacina, 125, na Sala de Reuniões desta prefeitura, se reunirá a Comissão Permanente de Licitações, com a finalidade de receber propostas para licitação, na modalidade de CONCORRÊNCIA para concessão de uso a título oneroso de bem imóvel do município. O Edital está à disposição na Prefeitura Municipal e poderá ser solicitado via e-mail: compras@pousonovo-rs.com.br pelo site: <http://www.pousonovo-rs.com.br> ou através do fone: (51) 37751100. Pouso Novo, 24 de abril de 2014. Luiz Buttini - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL

Av. 28 de Maio, 565 | CEP 95915-000 | CNPJ 94.705.936/0001-61
e-mail: santaclarado@famus.com.br | Fone/FAX: (51) 3782-1212

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 006/2014

OBJETO: Aquisição de: Um Veículo de Passeio com 7 Lugares. Destino: Secretaria Municipal da Saúde, Habitação e Assistência Social. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO ITEM. REGIMENTO: Leis Federais n.ºs. 8.666 de 21/06/93, LEI N.º 10.520, de 17.07.02 (DOU de 18.07.2002), Lei Complementar 123 de Dezembro 2006 e demais alterações posteriores, regulado pelo Decreto Municipal 1333/2008. ABERTURA DOS LANCES: às 8:30 horas do dia 08 de maio de 2014, na sala de licitações desta Prefeitura (centro administrativo) site www.cidadecompras.com.br. MAIORES INFORMAÇÕES: Pessoalmente, no endereço acima ou pelo telefone (51) 3782-2250 c/ Setor Licitações. LEITURA E/OU RETIRADA DO EDITAL: no endereço site: www.cidadecompras.com.br. Santa Clara do Sul, 23 de abril de 2014. FABIANO ROGÉRIO IMMICH - Prefeito Municipal

ESTACIONAMENTO

Setor de Trânsito está de olho em veículos irregulares no rotativo

Há três dias, o Departamento de Trânsito conta com sistema que permite acompanhar o período em que os automóveis permanecem nas vagas

Frederico Sehn

LAJEADO

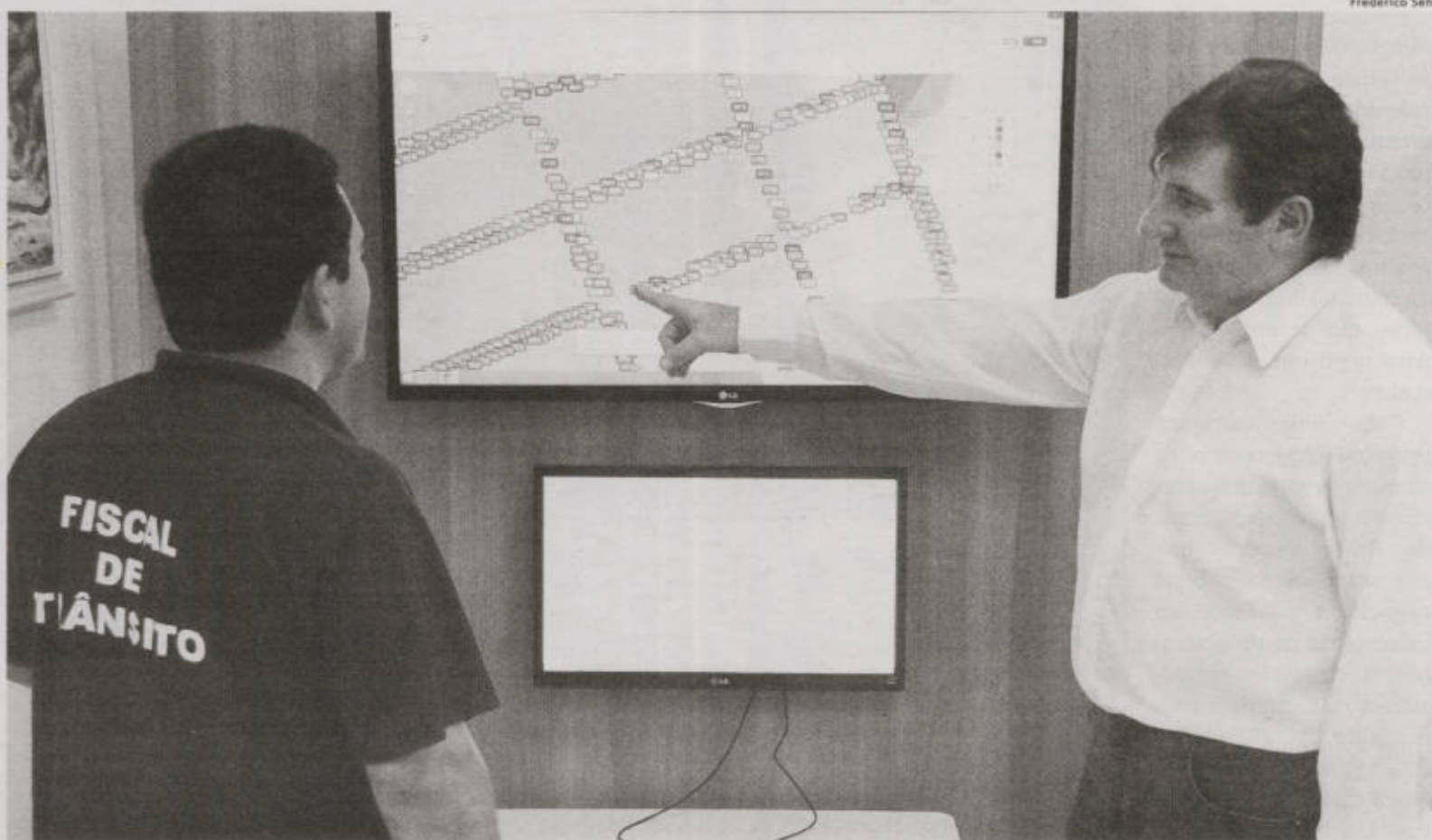
Quando a luz vermelha acende na tela é sinal de que o veículo está irregular no sistema. O "dedo-duro" é um equipamento que desde terça-feira está sendo utilizado pelo Departamento Municipal de Trânsito para controle do estacionamento rotativo pago na área central de Lajeado.

A luz vermelha pode indicar três irregularidades: que o motorista pagou por determinado tempo, mas demorou mais do que o esperado para retornar; ultrapassou o máximo de duas horas permitidas por vaga de estacionamento; ou, ainda, saiu para o seu destino sem deixar acertado o período com o monitor.

Em qualquer uma, a equipe responsável pela fiscalização do estacionamento rotativo poderá emitir uma multa ao endereço do infrator. A multa é amparada pelo Código de Trânsito Brasileiro, Artigo 181, que prevê três pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além do valor de R\$ 53,20. "O sistema ainda é falho, pois alguns conseguem sair sem pagar essa multa, mas aos poucos tudo será adaptado e melhorado", garante o coordenador de Trânsito, Euclides Rodrigues.

Rodrigues relata que a população já teve a chance de adaptação nos 25 dias do novo sistema. "Os motoristas possuem alternativas. Podem comprar créditos nos pontos de venda e estacionar sem preocupação. Entretanto, sempre respeitando o tempo máximo de duas horas por vaga."

Até o momento, segundo o coordenador, nenhum veículo



Coordenador do Trânsito mostra a tela que monitora os veículos estacionados na área central de Lajeado

FALTAM FUNCIONÁRIOS

Segundo o gerente operacional da Stacione Rotativo, Kleber Eccher, hoje, a empresa conta com 39 monitores, mais 16 reservas - funcionários que substituem os monitores durante as duas horas de intervalo. "O número ideal seria 50 monitores e mais os 16 reservas."

Até o momento, a empresa registrou a saída de sete funcionários. "No momento, estamos fazendo de duas a três seleções por semana. O problema é que temos muita rotatividade de funcionários."

Isso, segundo Eccher, é reflexo do quadro funcional ser 90% do sexo feminino. "Elas têm problemas com os filhos menores e também sempre exaltam as ofensas que recebem diariamente."

PAGAMENTO ANTECIPADO

Ao estacionar o veículo em alguma das ruas demarcadas pela Stacione Rotativo, o motorista deverá efetuar o pagamento de forma antecipada conforme o período de que precisa. Porém, se a placa possuir créditos, a quitação fica suspensa.

TARIFAS

15 minutos: R\$ 0,50
Meia hora: R\$ 1
Uma hora: R\$ 1,50
Uma hora e meia: 2,50
Duas horas: 3,50

confira+
informativo.com.br

Veja no www.informativo.com.br a lista completa dos locais onde pode ser feito o pagamento antecipado.

foi guinchado por falta de pagamento. Isso só entrará em vigor a partir de maio. "Tivemos alguns casos de veículos recolhidos, mas por ocuparem a vaga dos deficientes ou por estarem estacionado na frente de uma garagem, por exemplo."

Atenção

Os avisos de irregularidade deixados pelos monitores no para-brisa do veículo podem ser

quitados com os próprios monitores responsáveis pela quadra ou ainda na sede da Stacione Rotativo, localizada na Rua Saldanha Marinho, 401, Centro, no valor de R\$ 15. Se a quantia não for saldada, é transformada em multa de trânsito conforme o Código de Trânsito Brasileiro - no valor de R\$ 53,20.

Carolina Gasparotto
carolinag@informativo.com.br

Univates promove ciclo de palestras sobre temas ambientais

Lajeado - Nos dias 29 de abril, 19 de maio e 25 de junho, entre as 19h10min e as 22h, a Univates, por meio do Projeto de Extensão de Comunicação para Educação Ambiental, realiza o Ciclo de Palestras Informar-se para Participar.

Abordados de pontos de vista diferen-

tes e por meio de pesquisas relacionadas, os temas ambientais são o foco das palestras, que têm como público-alvo estudantes do Ensino Médio, acadêmicos e demais interessados.

No primeiro dia, o conteúdo da palestra será o papel do Comitê de Bacias Ta-

quari-Antas, com o docente Daniel Schmitz. Já o da segunda conferência, com a professora Josiane Luz, será o Código Florestal: Um Estudo da Cobertura das Mídias, e o da terceira, com Laura Barbieri de Oliveira, a gestão comunitária das águas.

Para participar, os interessados devem inscrever-se no www.univates.br/eventos. As vagas são limitadas, e a entrada é gratuita, assim como o certificado de participação, que pode ser impresso por meio do site da Univates, sete dias após o evento.